

ANAIS DA 44ª MICO E 10º EPGO

# RE VI CO

REVISTA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

E-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 23, N. S. 4, JUL. 2025

ANAIS DA 44ª MICO E 10º EPGO

# RE VI CO

REVISTA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

E-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 23, N. S. 4, JUL. 2025



**FapesQ-PB**

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba

## SUMÁRIO

Resumo dos trabalhos apresentados

P. 4

Fratura de parassínfise mandibular em paciente pediátrico pós-atropelamento: Relato de caso

Mykael Da Silva Pereira; Sinthya Eloar  
Rodrigues da Costa; Ana Cecília Marcolino  
da Silva; Bruno da Silva Mesquita\* **Centro  
Universitário de João Pessoa – Unipê**

mykelpereira.cvb@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso de fratura de parassínfise mandibular em paciente pediátrico vítima de atropelamento, abordando a conduta diagnóstica, o planejamento cirúrgico e a evolução pós-operatória imediato. **Relato de caso:** Paciente de 7 anos, foi atendida cerca de uma semana após atropelamento. Sem históricos comorbidades ou alergias, apresentava edema em hemiface esquerda, escoriações, crepitação e mobilidade na região de parassínfise esquerda, com diástase entre os dentes 72 e 73 e mordida aberta anterior. A tomografia computadorizada evidenciou fratura de parassínfise mandibular esquerda. A criança estava em acompanhamento pediátrico por alteração hepática, com melhora marcadores (TGP: 360 para 61; TGO: 368 para 35). Exames pré-operatórios: PCR 2,41; CPK 85. Após liberação da pediatria, indicou-se cirurgia. Sob anestesia geral com intubação nasotraqueal, realizou-se acesso intraoral em fundo de vestibulo na região de parassínfise esquerda, com infiltração local de anestésico. Procedeu-se à osteossíntese com duas placas do sistema 2.0 mm, em áreas de tensão e compressão. Foram extraídos os dentes 73, 74 e 75, com sutura em vicryl 3-0/4-0. No pós-operatório imediato, a paciente encontrava-se estável, afebril, com edema compatível, parestesia mentoniana à esquerda, sem dor e com boa aceitação alimentar. A sutura estava íntegra, sem sangramento. Recebeu alta com orientações e prescrição. **Conclusão:** O caso demonstra a eficácia da osteossíntese rígida em fratura mandibular pediátrica, com evolução clínica satisfatória. Destaca-se a relevância do manejo individualizado e da atuação conjunta com a pediatria para garantir segurança e recuperação adequadas.

**Palavras-chave:** Osteossíntese. Cirurgia de Mandíbula. Fratura óssea.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

## **Acolhimento e adaptação no atendimento odontológico de crianças com TEA na atenção primária: Uma experiência de humanização e inclusão**

Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Maria Vitória da Silva Costa; Polyana Silva Cavalcante; Maria Eduarda Dias da Silva; Rebecka Ingrid do Nascimento Alves Serafim; Cândida Beatriz Dias de Oliveira; Jordana Medeiros Lira Decker\*.

**Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba - UNIESP**

raissapaiva2020@gmail.com

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio no neurodesenvolvimento que compromete habilidades de comunicação e interação social. Quando se trata de atendimento odontológico, as barreiras sensoriais podem ser um grande desafio devido à hiper-responsividade relacionado a estímulos comuns do ambiente, mas quando se é criado um vínculo entre profissional, paciente e família, surge um ambiente seguro e acolhedor, facilitando o atendimento. **Objetivo:** Relatar experiência obtida nos atendimentos odontológicos de crianças com TEA em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Relato de Experiência:** Durante a realização de atendimentos odontológicos na USF Alberto Batista Gomes, localizada no município de Cruz do Espírito Santo, a crescente demanda voltada para pacientes autistas foi identificada, e apesar das limitações apresentadas na atenção primária, foram desenvolvidas estratégias de baixo custo com o objetivo de aceitação do atendimento. O vínculo com as famílias foi um dos facilitadores no processo de adaptação das crianças, juntamente com técnicas de condicionamento. Foram realizadas visitas de ambientação, consultas mais curtas, além do uso de materiais visuais como o sistema de comunicação por figuras (PECS), brinquedos educativos e decoração do consultório de forma lúdica, para que o paciente tenha previsibilidade e segurança do que seria realizado, minimizando o estresse e comportamentos de oposição, garantindo o sucesso do tratamento. **Conclusão:** É necessário que os cirurgiões-dentistas se capacitem para promover uma assistência inclusiva e adaptada às necessidades especiais e individuais de cada paciente, promovendo bem-estar e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Autismo Infantil. Atenção Primária à Saúde. Relações Dentista-Paciente.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

## Hiperplasia endotelial papilar intravascular em lábio inferior: relato de caso raro

Josivaldo Bezerra Soares; Katia Caetana Pereira; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Keila Martha Amorim Barroso; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

josivaldo.soares@academico.ufpb.br

**Introdução:** A hiperplasia endotelial papilar intravascular (HEPI), também conhecida como tumor de Masson, é uma lesão vascular benigna, não neoplásica e incomum. A HEPI permanece com etiologia desconhecida e compreende cerca de 2% de todas as lesões vasculares da pele e tecidos subcutâneos, sendo extremamente rara na cavidade oral. **Objetivo:** Relatar um caso de HEPI em lábio inferior. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 32 anos, apresentou aumento de volume assintomático com 5 meses de evolução. Ao exame físico, observou-se um nódulo submucoso e normocrômico, medindo cerca de 1,7 cm, localizado no lado esquerdo da mucosa labial inferior. A lesão apresentava base séssil, superfície lisa e consistência amolecida. Não foi observada linfadenopatia. Com base no diagnóstico clínico de mucocele, realizou-se biópsia excisional sob anestesia local. O exame histopatológico revelou uma lesão vascular multicística caracterizada por espaços sanguíneos dilatados e tortuosos, com parede espessada, exibindo papilas grossas, projetando-se em direção ao lúmen. Em acréscimo, notou-se um tecido semelhante a granulação com inúmeros capilares presentes adjacentes ou na parede espessada dos vasos maiores. Portanto, o diagnóstico histopatológico foi HEPI associada a granuloma piogênico. Após 6 meses de acompanhamento, não há sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** HEPI é uma entidade vascular excepcional de rara ocorrência na cavidade oral. Devido às características clínicas inespecíficas, a HEPI é frequentemente diagnosticada como lesões mais comuns, como mucocele. Embora rara, o conhecimento da HEPI é importante em virtude da semelhança histológica com angiossarcoma de baixo grau.

**Palavras-chave:** Lesões vasculares. Cavidade oral. Relato de caso.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

## Nível de satisfação dos pacientes submetidos à bichectomia

Rafaella Maria Alves Ferreira; Yann Cecchetti Vaz Cardoso; Fabiano Gonzaga Rodrigues; Jose Rodrigo Mega Rocha; Danilo Batista Martins Barbosa; Tânia Lemos Coelho Rodrigues\*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

rmaf@academico.ufpb.br

**Introdução:** A bichectomia é um procedimento cirúrgico que visa diminuir o volume das bochechas em pacientes com queixas funcionais ou estéticas pelo excesso de volume da face na região média inferior. **Objetivo:** Investigar o nível de satisfação dos pacientes submetidos à bichectomia, com base em suas percepções antes e após o procedimento, por meio de um questionário estruturado. **Metodologia:** Foram selecionados quatorze pacientes do projeto: “Aplicação da Bichectomia como recurso cirúrgico no contexto da Harmonização Orofacial” submetidos à bichectomia na clínica de cirurgia da UFPB. Aplicou-se um questionário de sete perguntas baseadas no *Oral Health Impact Profile - OHIP* para revelar as principais queixas dos pacientes antes de realizar a cirurgia e seus impactos na qualidade de vida, somado a sete perguntas de acordo com o *FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance Overall Scale* para avaliação do nível de satisfação após a bichectomia. **Resultados:** Antes da bichectomia, a maioria dos participantes relataram queixas recorrentes de mordiscamento das bochechas, baixa autoestima, constrangimento com a aparência facial e, em menor grau, dificuldades ao mastigar e falar. Após o procedimento, a maioria dos participantes relataram estar muito satisfeitos com a diminuição das queixas funcionais, como mordiscamento e dificuldades ao falar/mastigar, além de melhora significativa na autoestima, simetria facial e aparência das bochechas. **Conclusão:** O levantamento sugere que a bichectomia proporcionou benefícios significativos tanto estéticos quanto funcionais para os pacientes selecionados, bem como impacto emocional positivo, aumentando a satisfação com a própria imagem.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Corpo Adiposo. Estética.

**Área Temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

## **Exérese de Lipoma por requisito estético**

Yann Cecchetti Vaz Cardoso; Rafaella Maria Alves Ferreira; Danielle Araujo Izidio Carvalho de Azevedo; Iolanda Maria Cariry Lacet de Barros Martins; Fabiano Gonzaga Rodrigues; José Rodrigo Mega Rocha; Tânia Lemos Coelho Rodrigues; Danilo Batista Martins Barbosa\*

**Universidade Federal da Paraíba- UFPB.**

yanncvc@gmail.com

**Introdução:** O lipoma é um neoplasma benigno, relativamente raro no setor maxilofacial, representando cerca de 1 a 5% das neoplasias bucais, sendo mais frequente em outras áreas, particularmente no dorso, abdômen e ombros de adultos. De caráter assintomático, sua remoção está condicionada à presença de requisitos estéticos ou funcionais. **Objetivo:** relatar caso de exérese cirúrgica de lipoma sub-mandibular sob anestesia local. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 32 anos, procurou a Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial II da UFPB com queixa de aumento em região submandibular esquerda, causando assimetria facial. Não soube precisar o início do processo. Observou-se massa de consistência amolecida e indolor à palpação. A análise ganglionar resultou negativa. A ultrassonografia revelou nodulação isoecogênica regular imersa no tecido celular subcutâneo e medindo 11 x 8mm, com diagnóstico sugestivo de cisto sebáceo. Optou-se pela exérese sob anestesia local com sedação. Após bloqueio por Bupivacaína a 5% com adrenalina, abordou-se a pele paralela e medialmente ao bordo basilar da mandíbula, procurando-se dissimular o traço de incisão. Os planos internos foram divulsionados, localizando-se uma massa gordurosa róseo-amarelada, projetando-se profundamente nos tecidos circunjacentes. Após sua liberação e remoção, procedeu-se a eletrocauterização dos vasos sangrantes, suturando-se os pontos internos com Vicryl® 4.0, e os externos com nylon 6.0. A peça foi encaminhada para análise histopatológica. **Conclusão:** O exame histopatológico resultou no diagnóstico de Lipoma. O controle após 3 meses demonstra recuperação satisfatória e requisito estético positivo.

**Palavras-chave:** Lipoma. Cirurgia Maxilofacial. Neoplasia Benigna.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

## **Abordagem odontológica em paciente paliativo em unidade de terapia intensiva: relato de experiência.**

Maria Vitória da Silva Costa; Raíssa Floriano Paiva; Cândida Beatriz Dias de Oliveira; Ariany Lourenço de Lima Alcântara; Francielli Lima Espinelo Brito; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Luana de Almeida Duarte\*

**Centro Universitário – UNIESP**

vitoriascosta1@hotmail.com

**Objetivos:** Relatar a experiência do atendimento odontológico a uma paciente em estágio terminal na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São Vicente de Paulo, no estágio em odontologia hospitalar ofertado pelo Centro Universitário UNIESP, com intuito de desenvolver habilidades nos discentes, e alívio à paciente. **Relato de Experiência:** Paciente feminino, diagnosticada com câncer, admitida no HSVP. Foi realizada identificação de informações como quadro geral de saúde e identificou-se que a paciente estava sob cuidados paliativos e estágio terminal. Realizada abordagem humanizada com esclarecimento à paciente. No exame clínico extraoral, observou-se limitação de abertura bucal e ressecamento labial. Intraoralmente, constatou-se a presença de fatores retentores de biofilme, como um aparelho ortodôntico fixo. Realizada a remoção do aparelho ortodôntico com auxílio de alicate ortodôntico e controle de biofilme. O desbridamento do biofilme priorizou o conforto da paciente e a redução da carga microbiana. **Conclusão:** O manejo odontológico ao paciente na UTI, mesmo em estado paliativo e terminal, garante o conforto nos momentos finais de vida.

**Palavras-chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia. Tratamento Paliativo. Unidades de Terapia Intensiva.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

**Maio vermelho: Relato de experiência de uma ação de conscientização sobre o câncer bucal realizado em uma Unidade Básica de Saúde da Paraíba**

Eudes Marques de Lima Neto; Camila Rafaelly Leite Barros; Isabelly Lucia Santos Bronzeado; Letícia Ramos Braz Belarmino;

Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Elíllia Maria Pombo de Farias Santiago\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

eudes.l@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de conscientização sobre o câncer bucal, em alusão ao Maio Vermelho, realizada com os usuários da Unidade Básica de Saúde do Jardim Continental, em Campina Grande – Paraíba, por alunos do componente curricular Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I. **Relato de experiência:** Inicialmente, foram elaborados panfletos informativos, abordando os fatores de risco, dicas de higiene e formas de realizar o autoexame, que foram distribuídos aos pacientes que aguardavam atendimento na sala de espera da Unidade. Em seguida, os estagiários conversaram sobre os tópicos citados, destacando os cuidados com a higiene bucal como forma de prevenção de diversas doenças e reforçando a necessidade das consultas regulares com o Cirurgião-Dentista. Ademais, foi informado sobre a importância do autoexame como medida de identificação precoce das anormalidades e os usuários foram convidados a passar por uma avaliação, supervisionada pela professora e preceptora responsável, para verificar a presença de alterações na cavidade oral. **Conclusão:** Foi observado que os usuários apresentavam preocupação com o câncer, mas que alguns desconheciam a existência do câncer bucal, desmostrando a necessidade da ampliação de ações de educação em saúde voltadas para o tema. Destaca-se também, o trabalho desenvolvido pelo grupo de estágio no planejamento e execução da ação, que contribuiu com as estratégias de promoção de saúde da Unidade.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Saúde bucal. Neoplasias Bucais.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

## Projeção de broca no seio maxilar: diagnóstico e conduta

Danielle Araújo Izídio Carvalho de Azevedo; Yann Cecchetti Vaz Cardoso; Rafaella Maria Alves Ferreira; Iolanda Maria Cariry Lacet de Barros Martins; Fabiano Gonzaga Rodrigues; José Rodrigo Mega Rocha; Tânia Lemos Coelho Rodrigues; Danilo Batista Martins Barbosa\*.

**Universidade Federal da Paraíba- UFPB**

danielle.izidio@academico.ufpb.br

**Introdução:** Acidentes trans-operatórios envolvendo o seio maxilar em procedimentos odontológicos são corriqueiros, exigindo uma atitude efetiva do profissional e evitando uma evolução desfavorável com consequências imprevisíveis. **Objetivo:** Relatar caso de remoção cirúrgica de uma broca projetada no seio maxilar durante exodontia. **Relato de caso:** Paciente F.M.B.S., gênero masculino, 17 anos, com indicação de exodontia do elemento 26 por cárie. Durante odontosecção, a broca Zekrya foi projetada para o interior do seio maxilar esquerdo. Após a remoção do dente, sutura e prescrição de antibióticos, o caso foi encaminhado à Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial 2 da UFPB. Tomografia computadorizada evidenciou imagem hiperdensa na cavidade sinusal, planejando-se a remoção do corpo estranho sob anestesia local. Após preparo habitual, procedeu-se a incisão em fundo de sulco e antrostomia em fossa canina com broca tipo pêra, permitindo exploração adequada, recuperando-se a fresa com auxílio de pinça hemostática. Lavou-se a região com soro fisiológico a 0,9% para aspiração de coágulos e esquirolas ósseas, suturando-se com fio Vicryl® 4-0. Foram prescritas amoxicilina com clavulanato de potássio por 7 dias, dexametasona por 3 dias, dipirona e clorexidina a 0,12% por uma semana. A sutura foi removida aos 14 dias, com ótima cicatrização da ferida cirúrgica. **Conclusão:** A conduta dos profissionais buscou pronta solução do caso, instituindo cobertura antibiótica pré e pós-operatória associada a uma técnica cirúrgica cuidadosa, abreviando o tempo de tratamento e preservando a saúde sinusal.

**Palavras-chave:** Cirurgia bucal. Seio Maxilar. Complicações Intraoperatórias.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

## **Internações por fenda labial e palatina no Nordeste: um estudo ecológico**

Evelyn Vitoria Barbosa Santos; Maria Tatiane Fernandes de Oliveira; George Victor Cavalcanti de Paula; Artur Araújo Alves; Cayo Víctor Santos Nascimento; Marijara Vieira de Sousa Oliveira; Alessandro Leite Cavalcanti\*

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

evelynvitoriabs@gmail.com

**Objetivo:** Descrever o perfil das crianças internadas para tratamento de fenda labial e palatina nos diferentes estados do Nordeste. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico, de caráter descritivo e retrospectivo, baseado em dados primários obtidos por meio do Sistema de Informação sobre Morbidade Hospitalar (SIH) no DataSUS referente às internações, entre os anos de 2019 e 2024, devido à presença de fenda labial e/ou palatina. As variáveis analisadas incluíram: estado da federação, sexo, faixa etária, raça e o caráter de atendimento (eletivo ou de urgência). Os dados foram registrados em um formulário específico e analisados de forma descritiva (valores absolutos e percentuais) com o auxílio do *Microsoft Excel*. **Resultados:** Nos últimos 5 anos ocorreram um total de 15.873.074 internações hospitalares, sendo 6.877 (0,04%) casos devido à presença de fenda labial e palatina. Desses, o sexo masculino (54%), a faixa etária de 1 a 4 anos (39,66%), a raça parda (59,26%) e o caráter de atendimento eletivo (74,72%) foram as mais predominantes. A Bahia (28,44%) e o ano de 2023 (26,03%) revelaram os maiores números de internações. **Conclusão:** A frequência de internação por fenda labial e palatina foi baixa, acometendo crianças de 1 a 4 anos, com predominância do sexo masculino e da raça parda. A maioria das internações foi de caráter eletivo, indicando a necessidade de intervenções planejadas para tratar essa condição.

**Palavras-chave:** Fenda Labial. Odontologia. Sistemas de Informação em Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

## Diagnóstico de carcinoma adenoide cístico em palato mole: relato de caso

Katia Caetana Pereira; Josivaldo Bezerra Soares; Rebeca Cecília Vieira de Souza;  
Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

drakatiacaetanapereira@gmail.com

**Introdução:** O carcinoma adenoide cístico (CAC) representa cerca de 1% de todos os cânceres de cabeça e pescoço e 10% dos tumores das glândulas salivares. O CAC ocorre frequentemente na parótida, seguida por submandibular e glândulas salivares menores. É caracterizado por crescimento lento e indolente, mas agressivo, com invasão perineural e angiolinfática precoce, além de alta taxa de recorrência e de metástase à distância. **Objetivo:** Relatar um caso de CAC em palato mole. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 76 anos, buscou atendimento com queixa de aumento de volume assintomático no palato com 5 anos de evolução. Ao exame físico, observou-se um nódulo normocrômico, medindo cerca de 1 cm, localizado no lado direito do palato mole. A lesão apresentava base sésil, consistência resiliente, superfície lisa e leves telangiectasias. Não foi observada linfadenopatia. Com base no diagnóstico clínico de adenoma pleomórfico, realizou-se biópsia incisional sob anestesia local. O exame histopatológico revelou proliferação de células epiteliais e mioepiteliais arranjadas em padrão predominantemente cribriforme, exibindo ninhos com espaços pseudocísticos contendo material eosinofílico hialino. Em áreas focais, notou-se arranjo sólido e tubular, além de formação de trombo tumoral. Com base nos achados, o diagnóstico histopatológico foi CAC com angioinvasão. **Conclusão:** O CAC pode assemelhar-se clinicamente a outras neoplasias salivares, como adenoma pleomórfico e carcinoma mucoepidermoide, sendo a biópsia incisional essencial para diagnóstico e manejo correto. Trombo tumoral é uma complicação rara e sua presença piora o prognóstico e impacta a abordagem terapêutica.

**Palavras-chave:** Glândulas salivares menores. Neoplasias das glândulas salivares. Carcinoma adenoide cístico.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

## **Tratamento odontológico em paciente com Síndrome de Down e outras comorbidades sob anestesia geral: relato de caso**

Polyana Silva Cavalcante; Maria Eduarda Dias da Silva; Rebeka Ingrid do Nascimento Alves Serafim; Raissa Floriano Paiva; Jordana Medeiros Lira Decker\*

**Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba - UNIESP**

polyanacavalcante21@gmail.com

**Introdução:** O atendimento odontológico hospitalar exige técnica, acolhimento e cuidado individualizado, sendo a anestesia geral essencial para garantir segurança e qualidade de vida, especialmente em pacientes com Síndrome de Down.

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de adequação bucal sob anestesia geral com ênfase no atendimento humanizado e individualizado de um paciente com Síndrome de Down.

**Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, portador de Síndrome de Down, compareceu ao Hospital das Clínicas em Campina Grande para adequação bucal e remoção de focos infecciosos. O paciente foi atendido em ambiente hospitalar devido a não colaboração no atendimento ambulatorial e apresentar cardiopatia congênita. Ao exame clínico intrabucal foi observado a presença de destruição coronária total abrangendo os incisivos superiores (51,52,62), e molares superiores e inferiores (54,55,64,64,74,75,84,85), atrelado a isso, esse paciente tinha alguns elementos com lesão de cárie para ser restaurada. Deste modo, após análise dos dados apresentados, constatada a necessidade de remoção de focos de infecção e um melhor atendimento para esse paciente, optou-se pela anestesia geral com intuito da reabilitação em uma única sessão e humanização para o indivíduo, visto que o tratamento com anestesia geral garante a diminuição do estresse e uma correta abordagem para a situação. O paciente se manteve sem queixas de dor e apresentou uma boa cicatrização para erupção dos elementos permanentes. **Conclusão:** Mediante ao caso clínico relatado, o atendimento individualizado e a terapêutica empregada mostrou sucesso e propiciou uma melhor qualidade de vida para esse paciente.

**Palavras-chave:** Anestesia Geral. Cirurgia Bucal. Síndrome de Down.

**Área temática:** 1.2- Cirurgia Bucomaxilo

## O uso de ferramenta digital na aprendizagem da ceroplastia dental: relato de experiência.

Bianca de Pontes Santiago Xavier; Isabela Albuquerque Passos Farias; Dayane Franco Barros Mangueira Leite\*.

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB.**

bpsx@academico.ufpb.br

**Introdução:** O uso de novas tecnologias de comunicação estimula a capacidade de iniciativa individual na busca de conteúdo teórico e prático. A Escultura Dental é um componente curricular imprescindível para a aprendizagem prática da construção de acidentes anatômicos dentais essenciais para oclusão e reabilitação da estética do sorriso, de forma a capacitar os discentes a adquirir destreza manual e reproduzir a fisiologia anterior em dentes articulados no manequim. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de ferramenta digital na aprendizagem da ceroplastia dental na monitoria de Escultura Dental. **Relato de experiência:** Além de existir encontros semanais extraclasse para a prática da ceroplastia, foram confeccionados vídeos demonstrativos com instruções de passo a passo dos dentes propostos e materiais com ilustrações indicando como deveriam ser feitos os movimentos manuais para a escultura. Esses recursos digitais auxiliam no desenvolvimento das competências da disciplina, incentivando a autonomia e o senso crítico dos alunos na busca ativa pelo conhecimento. Os materiais foram compartilhados em plataformas digitais, alcançando um grande número de visualizações e foram reconhecidos por auxiliar na memória e fixação da anatomia dental. **Conclusão:** O uso da ferramenta digital mostrou-se eficaz no apoio do ensino-aprendizagem, de forma a promover o desenvolvimento técnico e o engajamento dos estudantes. Os recursos digitais complementam as atividades práticas, ampliam o alcance da monitoria e fortalecem a compreensão anatômica essencial à futura prática clínica.

**Palavras-chave:** Uso da Internet. Escultura. Destreza Motora.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia.

## **Relato de Caso: Múltiplas exodontias em pacientes com necessidades especiais**

Ana Luísa Xavier Galdino; Alisson Hermínio da Silva; Denyse Mendes Lyra Pessoa; Raissa Floriano Paiva; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Maria Mariana Santos; Jordana Medeiros Lira\*

**Instituto de Educação Superior da Paraíba - UNIESP**  
contatoanaluisaxavier@gmail.com

**Introdução:** Pacientes com necessidades especiais podem apresentar dificuldades na manutenção da saúde bucal, levando a quadros clínicos avançados que exigem intervenções cirúrgicas. A exodontia múltipla com alveoloplastia é indicada para remoção de focos infecciosos e remodelação óssea, favorecendo a cicatrização e prevenindo complicações. **Objetivo:** Relatar um caso de exodontias múltiplas com alveoloplastia em paciente com necessidades especiais, destacando a conduta cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente masculino, 36 anos, com diagnóstico de deficiência intelectual, cognitiva e motora (CID: F72.0 – Retardo mental profundo), foi encaminhado para cirurgia odontológica eletiva. Indicou-se a exodontia dos elementos 21, 25, 26, 27, 14, 15, 31, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44 e 45, associada à alveoloplastia para regularização óssea. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, com abordagem minimamente traumática. O pós-operatório foi estável, sem intercorrências. **Conclusão:** Este procedimento em pacientes com necessidades especiais exige planejamento individualizado, equipe capacitada e estratégias de manejo comportamental. A abordagem cirúrgica adequada contribui para o controle de infecções e melhoria da condição sistêmica geral do paciente.

**Palavras-chave:** Exodontia. Alveoloplastia. Saúde Bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

## **Diagnóstico e manejo da cárie oculta: uma abordagem conservadora em caso clínico de dente posterior**

Carla Cristina Batista Barros Silva; Ana Caroline Melo de Queiroz Oliveira\*

**Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ**

carlacristinabbs@gmail.com

**Objetivo:** Este trabalho visa discutir a identificação e manejo da cárie oculta, com foco em técnicas conservadoras para preservar o dente afetado e minimizar o risco de exposição pulpar. **Relato de caso:** Paciente M.B, sexo feminino, 35 anos que procurou atendimento odontológico no consultório, relatando desconforto ao passar o fio dental no elemento 16. Não havia dor espontânea, mas foi observada uma alteração discreta de coloração na superfície ocluso-mesial, sugerindo uma lesão cariada em estágio inicial. Dado seu caráter assintomático, uma radiografia foi realizada para avaliação mais detalhada. A radiografia revelou uma área radiolúcida na dentina, confirmando cárie oculta. A profundidade da lesão indicava envolvimento mais profundo da dentina, sem comprometimento pulpar. A abordagem conservadora foi escolhida, iniciando-se com a remoção parcial da dentina para evitar exposição pulpar. Para proteger a polpa e prevenir complicações, foi realizado um capeamento pulpar indireto com cimento de ionômero de vidro, escolhido por suas propriedades de liberação de flúor e adesão à dentina. Após o capeamento, o dente foi restaurado com resina composta, garantindo a recuperação estética e funcional. **Conclusão,** o manejo da cárie oculta deve se basear em diagnóstico preciso e técnicas conservadoras, focando na preservação do dente e manutenção da saúde oral. A remoção parcial da dentina e o uso de materiais biocompatíveis, como cimento de ionômero de vidro e resina composta, mostraram-se eficazes neste caso. Este trabalho destaca a importância de avaliação radiográfica criteriosa e intervenções precoces para evitar a progressão da cárie.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária. Diagnóstico por Imagem. Capeamento Pulpar.

**Área temática:** 3.1- Cariologia / Tecido Mineralizado

## **Uso de inteligência artificial na transcrição de entrevistas qualitativas:**

### **Fidelidade textual e limitações analíticas**

Sarah Verônica Andrade Silva; Maria Letícia Barbosa Raymundo; Rênnis Oliveira da Silva; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima Martins; Luciana Leônia Soares Freire; Yuri Wanderley Cavalcanti\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

sarahveronica30@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o uso de Inteligência Artificial (IA) como ferramenta para transcrições em pesquisas qualitativas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico. Para a coleta de dados, foram selecionados seis artigos de pesquisas qualitativas em saúde publicadas na Revista Interface. Foram extraídos trechos das entrevistas contidas nos artigos. Na sequência, realizou-se a gravação em áudio, no formato MP3, dos trechos das entrevistas em três versões, por três pesquisadores, com duração de 30 minutos, simulando as diferenças de sotaques e de leitura. Em seguida, foram feitas as transcrições na versão gratuita da inteligência artificial Turbo Scribe que permite três transcrições diárias de até 30 minutos de duração. Por fim, foi feita a comparação das transcrições com o texto original por meio da versão gratuita do Chat GPT, que avaliou a fidelidade das transcrições com o texto de origem. **Resultados:** De acordo com a comparação analítica, há alta fidelidade textual em todas as transcrições. No entanto, demonstrou uma perda de coerência no aspecto contextual, visto que a atribuição das falas aos interlocutores é ausente. Identificou-se traços de oralidade apenas na transcrição realizada pela IA, embora ambos os textos sejam resultado de gravações em áudios. **Conclusão:** A inteligência artificial para transcrições é fiel e coerente, contudo, apresenta limitações na identificação dos interlocutores, na estrutura analítica e tempo limite de transcrição permitido pela versão gratuita.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial. Entrevista. Pesquisa qualitativa.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

## **Manejo odontológico de paciente com síndrome de Walker-Warburg: Relato de caso**

Bianca Fonsêca Anízio; Brígida Karla Fonsêca Anízio; Maria Regina Barros de Farias Mesquita; Ana Carolinne Mesquita Fidelis; Bruno Cícero Stedile Belizário; Cândida Beatriz Dias de Oliveira; Isadora Maria de Almeida Sales; Jordana Medeiros Lira Decker\*

**Centro Universitário – UNIESP**

biafonseca.jp@gmail.com

**Introdução:** A síndrome de Walker-Warburg (SWW) é uma distrofia muscular congênita rara, com malformações cerebrais, oculares e musculares, associada a comprometimento neuromotor severo. Pacientes com SWW apresentam hipotonia, alterações craniofaciais, distúrbios alimentares e risco aumentado para doenças bucais, exigindo abordagem odontológica adaptada, com foco na prevenção e no acolhimento familiar. **Objetivo:** Relatar o manejo odontológico de paciente pediátrico com SWW, destacando estratégias clínicas e o acolhimento aos cuidadores. **Relato de caso:** Paciente masculino, 2 anos, com SWW, atendido na clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE) do Centro Universitário UNIESP. Apresentava hidrocefalia com válvula de derivação ventrículo-peritoneal (DVP), além de cistos renais, achado compatível com o comprometimento sistêmico da SWW, que pode afetar o desenvolvimento dos rins. Possuía histórico de crises convulsivas controladas com canabidiol, levetiracetam e carbamazepina. Não foi amamentado e utilizava mamadeira. Ao exame físico, observou-se assimetria facial e fonoarticulação comprometida. Clinicamente, apresentava biofilme visível e mancha branca em incisivos centrais, sugerindo cárie precoce. O atendimento foi adaptado à condição neurológica, com auxílio dos pais no posicionamento e uso de música infantil para conforto sensorial. Realizou-se profilaxia, aplicação de verniz fluoretado e orientação de higiene bucal à família. **Conclusão:** O atendimento odontológico em pacientes com SWW requer plano de tratamento individualizado, ambiente acolhedor e envolvimento familiar, promovendo saúde bucal dentro das limitações clínicas da síndrome.

**Palavras-chave:** Síndrome de Walker-Warburg. Higiene Bucal. Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

## **Burnout e estresse autopercebido em universitários da saúde**

Dielson R. da Costa; Lara Stephanie do V. Souza; Maria Helena C. V. Catão\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,**

Dielsoncosta123@gmail.com

**Introdução:** A Síndrome de Burnout, caracterizada por percepção reduzida de realização, revela um problema de saúde pública, especialmente entre estudantes da área da saúde, que enfrentam demandas emocionais intensas. **Objetivo:** investigar a prevalência de Burnout e sua relação com a qualidade de vida entre acadêmicos de Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal conduzido com 73 alunos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Foram utilizados os instrumentos: Inventário da Síndrome de Burnout Acadêmico, escala de estresse percebido, Questionário de Saúde Geral (QSG-12), Questionário de Qualidade de Vida (OHIP-14). Os dados foram analisados por meio dos testes de Pearson e Anova ONE WAY e post-hoc GT2 de Hochberg. **Resultados:** a maioria dos alunos são brancos (52,1%), média de idade 22,81 anos (DP±3,54), estão no 6º semestre (DP±2,46) e estão cursando 7 disciplinas (DP±1,45). Burnout teve uma média de 3,23 (DP±0,67) e sua dimensão com maior média foi exaustão mental 4,19 seguida de 3,19 qualidade de vida. Quase todas as dimensões do Burnout correlacionaram entre si ( $p < 0,05$ ), exceto exaustão emocional e eficácia profissional ( $p > 0,05$ ). O Burnout e exaustão emocional apresentou correlação positiva mais forte ( $r = 0,78$ ;  $p < 0,001$ ), já a satisfação com o curso e descrença apresentou correlação negativa mais forte ( $r = -0,4$ ;  $p < 0,001$ ) **Conclusão:** as análises realizadas revelaram alta prevalência de exaustão emocional, trazendo altos índices de estresse. Revelando a necessidade de implementar estratégias que promovam o bem-estar e a saúde mental dos estudantes em ambientes acadêmicos desafiadores.

**Palavras-chave:** Burnout. Qualidade de vida. Estudantes de Odontologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

**CAAE:** 75645223.2.0000.5187.

## **Alimentação, saúde bucal e cuidados com a prótese dentária: Relato de Experiência de uma ação de educação em saúde realizada com idosos**

Isabelly Lucia Santos Bronzeado; Letícia Ramos Braz Belarmino; Camila Rafaelly Leite Barros; Eudes Marques de Lima Neto; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Elíllia Maria Pombo de Farias Santiago\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

isabelly.lucia@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre alimentação, saúde bucal e cuidados com a prótese, realizada com o grupo de idosos da Unidade Básica de Saúde do Jardim Continental, em Campina Grande – Paraíba, por alunos do componente curricular Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I. **Relato de experiência:** Os idosos foram recepcionados pelos estagiários e a ação foi iniciada com a dinâmica “cesta de alimentos saudáveis x cesta de alimentos não saudáveis”, na qual cada participante recebeu a figura de um alimento para opinar sobre seu valor nutricional e direcioná-lo a cesta adequada. A partir dessa interação, discutiu-se o impacto da alimentação na saúde bucal e sistêmica, foram esclarecidas dúvidas e compartilhadas experiências de saúde associadas à alimentação. Em seguida, foram realizadas orientações acerca do cuidado com a prótese dentária, destacando a importância da higiene e da consulta odontológica de rotina, até mesmo para indivíduos edêntulos, como forma de prevenir o agravamento de lesões traumáticas, doenças fúngicas e outros problemas bucais e ressaltou-se a valorização da saúde bucal como parte indissociável da saúde integral do idoso. A ação foi realizada na própria Unidade Básica de Saúde e contou com cerca de 15 idosos. **Conclusão:** Os idosos demonstraram bastante interesse nos temas, tendo em vista os questionamentos pertinentes e engajamento na dinâmica e reflexões propostas. Além disso, o momento também foi enriquecedor para os estagiários que vivenciaram a importância dos trabalhos com grupos na Atenção Básica e a relevância das atividades de prevenção e promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Saúde bucal. Idosos.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

## **Efeito do *Lactobacillus plantarum* 6.2 em biofilmes duoespécies na presença e ausência do plasma sanguíneo**

Lívia Helena Ataíde dos Santos; Ananda Vitória Monteiro Paodjuenas; Kauanne Fonseca de Lima; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Maria Heloísa de Souza Borges Grisi\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB.**

livia.helena@academico.ufpb.br

**Objetivo:** analisar o efeito preventivo do *Lactobacillus plantarum* 6.2 em biofilmes de *Candida albicans* (SC 5314) e *Streptococcus mutans* desenvolvidos em discos de resina acrílica na presença e ausência de plasma sanguíneo. **Metodologia:** Inicialmente, os discos de resina foram divididos em dois grupos para a formação de película salivar (1h): apenas saliva humana e saliva humana suplementada com 5% de plasma sanguíneo. Em seguida, foi realizado a padronização do inóculo com o meio TYE+2% de sacarose, suplementado com 10% de saliva e 1% de plasma sanguíneo de acordo com a divisão dos grupos (n=12/grupo). O *Lactobacillus plantarum* 6.2 foi inserido junto com o inóculo para formação de biofilme por 24 horas em microaerofilia. Após, foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do ensaio de MTT. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA com pós-teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ). **Resultados:** O plasma sanguíneo, isoladamente, não interferiu no metabolismo celular dos biofilmes (Tukey,  $p>0,05$ ). No entanto, apesar da presença do *L. plantarum*, o plasma sanguíneo aumentou o metabolismo celular dos biofilmes ( $p<0,05$ ). **Conclusão:** O plasma sanguíneo aumentou o metabolismo celular dos biofilmes, apesar da presença do *Lactobacillus plantarum* 6.2 como preventivo.

**Palavras-chave:** Biofilmes. Plasma sanguíneo. Metabolismo.

**Área temática:** 3.2 – Controle de infecção / Microbiologia / Imunologia.

**CAAE:** 78095124.0.0000.5188

## Potencial erosivo de bebidas proteicas com ou sem café: influência do pH, titulação ácida e capacidade tampão

Narayana Ramos Domingues; Débora Soares Bacelar; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Ana Maria Barros Chaves Pereira\*.

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

[narayana.domingues@academico.ufpb.br](mailto:narayana.domingues@academico.ufpb.br)

**Introdução:** Bebidas proteicas com café estão em alta no mercado. Seu consumo frequente levanta preocupações quanto ao possível potencial erosivo, devido à acidez e à capacidade tampão. **Objetivo:** Avaliar o potencial erosivo de bebidas proteicas com café, por meio da análise do pH inicial, titulação ácida (TA) até os pHs 5,5 e 7,0, e capacidade tampão ( $\beta$ ). **Metodologia:** Foram analisadas cinco bebidas (Cappuccino Três Corações, Expresso yoPRO, Cappuccino yoPRO, Baunilha yoPRO, Café Expresso Delta), além de controles negativo (água mineral) e positivo (Coca-Cola®). As análises foram realizadas em triplicata, com 50 mL de cada bebida. O pH inicial foi registrado e, em seguida, realizou-se a titulação com incrementos de 0,1 mL de solução 1M de NaOH até atingir os pHs 5,5 e 7,0. A capacidade tampão foi calculada com base nas variações de volume de base e pH. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey, com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para pH, TA e  $\beta$  ( $p < 0,05$ ). O Café Expresso Delta apresentou o pH mais baixo. Cappuccino yoPRO e Baunilha yoPRO tiveram os maiores valores de TA e  $\beta$ , indicando maior resistência à elevação do pH. O Cappuccino Três Corações apresentou parâmetros intermediários. A água mineral mostrou menor TA e  $\beta$ ; já a Coca-Cola apresentou o maior potencial erosivo. **Conclusão:** As bebidas proteicas com café analisadas apresentam pH inicial acima do valor crítico de desmineralização do esmalte (5,5), mas altos valores de TA e  $\beta$ , o que pode prolongar a exposição ácida no meio bucal, sugerindo um potencial erosivo prolongado, sobretudo com consumo frequente e salivagem reduzida.

**Palavras-chave:** Erosão Dentária. Saúde Bucal. Análise Química.

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

## **Microabrasão do esmalte com hipoplasia para harmonia estética entre dente natural e prótese: relato de caso clínico**

Bruna Ugulino Morais Martins; Rafaella Maria Alves

Ferreira; Germana Coeli de Farias

Sales; Rosenês Lima dos Santos\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

brunaugulino@hotmail.com

**Introdução:** Entre os tratamentos conservadores para correção da hipoplasia do esmalte, destaca-se a microabrasão, técnica que combina ação química e mecânica para remoção superficial do esmalte afetado. **Objetivo:** Relatar o tratamento de um paciente com hipoplasia de esmalte no canino superior esquerdo (dente 23) e portador de Prótese Parcial Removível, utilizando a técnica de microabrasão com foco na estética e preservação da estrutura dentária. **Relato de caso:** O paciente G.B.S., masculino, 38 anos, procurou atendimento odontológico na Clínica Integrada I da UFPB relatando a sensação de “dente arranhando”. Durante o exame clínico, foi identificado hipoplasia de esmalte no dente 23 (canino superior esquerdo), com aspecto opaco e irregular. Optou-se pelo tratamento com microabrasão. O procedimento incluiu isolamento absoluto com grampo 206, aplicação de vaselina sólida nas gengivas para proteção, preparo de pasta abrasiva com ácido fosfórico a 37% e pedra-pomes (proporção 1:1), aplicação com taça de borracha, pressionando-a firmemente contra a superfície vestibular do dente por 10 segundos, seguida de lavagem por 30 segundos. Foram realizados 10 ciclos iniciais, e posteriormente mais 5 ciclos com ponta abrasiva. A finalização consistiu em profilaxia com escova de Robson e pedra-pomes, promovendo polimento da superfície. O resultado foi satisfatório, com significativa melhora estética e manutenção da integridade dentária. **Conclusão:** A microabrasão é uma técnica eficaz, segura e conservadora no tratamento de hipoplasias, oferecendo um resultado estético positivo, respeitando os limites biológicos e contribuindo para a autoestima do paciente.

**Palavras-chave:** Microabrasão do Esmalte. Hipoplasia do Esmalte Dentário. Estética Dentária.

**Área temática:** 5.2 - Dentística.

## **Saúde bucal nos municípios brasileiros: um estudo dos fatores associados à disponibilidade de equipes e o custeio dos serviços**

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Armando Cabral de Lira Neto; Elza Cristina Farias de Araújo, Sarah Verônica Andradade Silva; Yuri Wanderley Cavalcanti\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

marialetciabarbosa@gmail.com

**Objetivo:** Verificar os fatores associados à disponibilidade de equipes de Saúde Bucal (eSB) e ao valor de custeio dos serviços de saúde bucal nos municípios brasileiros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de delineamento transversal, descritivo e analítico, com base nos dados secundários do Ministério da Saúde (MS), referentes ao ano de 2024, dos 5770 municípios brasileiros. Para obtenção de dados referentes ao financiamento de saúde bucal por município (eSB 40 horas, eSB com repasse adicional de 50%, CEO e LRPD), foram utilizados os Painéis de Indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS), disponíveis no portal e-Gestor Atenção Básica, do MS. Os dados referentes à cobertura da APS foram solicitados e obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação. O Índice de Gini foi coletado por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram analisados por regressão de Poisson, considerando-se  $p < 0,05$ . **Resultados:** Do total de 5570 municípios, 55,1% (n=3070) possuem eSB com repasse adicional de 50%, apenas 16% (n=931) possuem CEO e 41,7% (n=1965) têm LRPD. A presença de eSB com repasse adicional de 50% (OR=1,06; IC95%:1,05–1,06) e eSB 40h (OR=1,053; IC95%:1,050–1,056) estão associadas à quantidade de comunidades quilombolas no município. Municípios com maior desigualdade de renda têm menor disponibilidade de eSB 40h (OR=0,41; IC95%: 0,34–0,50). A maior cobertura da APS aumentou a presença de eSB com repasse adicional de 50% (OR=1,004; IC95%:1,003–1,005). **Conclusão:** Municípios com mais comunidades quilombolas tendem a receber mais incentivos em saúde bucal, indicando equidade.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Atenção Primária à Saúde. Equidade.

**Área temática:** 9 - 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

## **Relato de Experiência de uma ação de educação em saúde bucal e ensaio fotográfico realizado para as gestantes de uma Unidade Básica de Saúde**

Camila Rafaelly Leite Barros; Eudes Marques de Lima Neto; Isabelly Lucia Santos

Bronzeado; Letícia Ramos Braz Belarmino; Helóisa Hannelore Diniz Barbosa;  
Elília Maria Pombo de Farias  
Santiago\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

leite.camila@aluno.uepb.edu.br

**Introdução:** As alterações hormonais e psicológicas ocasionadas pela gestação podem deixar as mulheres mais suscetíveis a doenças bucais. Por isso, é fundamental promover a receptividade às informações de saúde oferecidas nesse período e estimular o autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde bucal e ensaio fotográfico realizado para gestantes da Unidade Básica de Saúde do Jardim Continental, em Campina Grande – Paraíba, realizada por alunos do componente curricular Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I. **Relato de experiência:** A ação foi desenvolvida na própria unidade e dividida em quatro etapas, com foco na promoção da saúde bucal entre gestantes. Inicialmente, as gestantes foram acolhidas, e com o auxílio de imagens ilustrativas, foram mostradas as doenças bucais mais comuns do período. Na segunda etapa, foram realizadas orientações acerca da importância dos cuidados e do acompanhamento odontológico, entrega de panfletos educativos e esclarecimento de dúvidas. Em seguida, foi promovida uma demonstração prática de higiene bucal com manequim odontológico, mostrando técnicas adequadas de escovação e uso do fio dental. Por fim, a atividade foi encerrada com uma sessão de fotos, como estratégia para incentivar o autocuidado e oferecer conforto emocional. **Conclusão:** Foi possível observar uma participação ativa das gestantes em todo o processo, com trocas de experiências e aconselhamentos de forma ampla sobre saúde bucal, além do fortalecimento do vínculo dessas mulheres com o serviço de saúde. Ressalta-se o empenho dos discentes, monitores e da preceptora no planejamento e execução da ação.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Saúde bucal. Educação pré-natal.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

## **Análise da consistência diagnóstica em casos clínicos odontológicos: comparação entre dois momentos avaliativos**

Luciana Leônia Soares Freire; Rênnis Oliveira da Silva; Sarah Verônica Andrade  
Silva; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hilan Gomes de Lucena\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

lleonia1999@gmail.com

**Objetivo:** Descrever o perfil e identificar mudanças na decisão clínica de alunos da graduação e pós-graduação da UFPB. **Metodologia:** Estudo observacional e descritivo. Participaram alunos do último ano da graduação e estudantes da pós-graduação de Odontologia da UFPB. Dois questionários semelhantes foram aplicados entre Janeiro e Abril de 2025, com intervalo médio de dois meses. Cada questionário apresentou cinco casos clínicos, acompanhados por imagens intra e extraorais. Com intuito de diferenciar, as imagens extraorais foram alteradas no segundo questionário. Ao todo, foram 11 questões de múltipla escolha sobre conduta clínica. Os dados foram tabulados no *Excel* e analisados de forma descritiva pelo *Jamovi*, com a distribuição das frequências absolutas e relativas. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE n. 82390024.5.0000.5188). **Resultados:** A amostra contou com 32 participantes. A maioria do sexo feminino (68,8%), com 25 anos (21.9%), de raça/cor parda (53.1%) e renda familiar mensal entre 3 a 4 salários mínimos (31.3%). Quanto ao vínculo institucional, 53.1% (n=17) eram de Graduação e 46.9% (n=15) de Pós-Graduação. Dos alunos de graduação, a maioria do décimo período (82.4%). Em relação aos alunos de Pós-graduação, a maior parte do Doutorado (53.3%), com atuação profissional apenas na pós-graduação (26.7%) e sem especialização (66.7%). No que se refere aos casos clínicos, observou-se que em 7 das 11 perguntas (63,6%) a maioria dos participantes manteve a mesma resposta entre os dois questionários. **Conclusão:** Na maior parte dos casos houve estabilidade nas escolhas de diagnóstico e conduta.

**Palavras-chave:** Tomada de Decisão Clínica. Diagnóstico Clínico. Odontologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do Comportamento/ Saúde Coletiva.

CAAE: 82390024.5.0000.5188

## **Atendimento odontológico a paciente com síndrome de Cornélia de Lange e microcefalia: relato de caso**

Cândida Beatriz Dias De Oliveira; Ana Carolinne Mesquita Fidelis; Amanda Rayssa Quirino da Silva; Bruno Cícero Stedile Belizário; Isadora Maria de Almeida Sales; Larissa de Lima Victor; Maria Vitória da Silva Costa; Jordana Medeiros Lira Decker\*

**Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP**

candidabeatriz@icloud.com

**Introdução:** A síndrome de Cornélia de Lange (SCDL) é uma condição genética rara caracterizada por anomalias congênitas, comprometimento intelectual e alterações orofaciais, exigindo adaptações no atendimento odontológico. Quando associada à microcefalia, o manejo clínico torna-se ainda mais complexo, demandando abordagem individualizada e ambiente acolhedor. **Objetivo:** Relatar o atendimento odontológico de um paciente com SCDL e microcefalia na clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE) do Centro Universitário UNIESP, destacando estratégias de adaptação e acolhimento. **Relato de caso:** Paciente masculino, 23 anos, diagnóstico confirmado de SCDL e microcefalia, compareceu à clínica para avaliação odontológica. Foi acolhido por equipe multidisciplinar em ambiente adaptado, com estímulos minimizados e comunicação simples e pausada. Utilizaram-se rolinhos posicionadores para conforto na cadeira odontológica. Ao exame clínico, observou-se ausência de elementos dentários, hipoplasia de esmalte, lesões cariosas e bruxismo de vigília. Foram realizados raspagem periodontal, radiografias e restaurações com resina composta, divididas em duas sessões. A mãe acompanhou todo o processo e recebeu orientações sobre higiene bucal, alimentação não cariogênica e necessidade de acompanhamento periódico. **Conclusão:** O atendimento odontológico de pacientes com SCDL e microcefalia requer abordagem humanizada, ambiente adaptado, comunicação acessível e plano de tratamento odontológico individualizado, promovendo saúde bucal e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doenças Raras. Deficiências do Desenvolvimento. Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

## **Conhecimento dos cirurgiões-dentistas da atenção primária da Paraíba no diagnóstico e tratamento das DTMs.**

Eduardo Barbosa Félix; Laysa Camille Domingues Alves;  
Larissa Lopes de Lima; José Jhenikártery Maia de Oliveira<sup>†</sup>.  
**Centro Universitário de João Pessoa– Unipê.**

felixeduardo150@gmail.com

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTMs) são condições musculoesqueléticas multifatoriais que envolvem fatores desencadeantes, predisponentes e perpetuantes. Dentro do modelo biopsicossocial, a dor é considerada uma experiência que envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Assim, o tratamento das DTMs demanda uma abordagem multidisciplinar e profissionais capacitados. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas da atenção primária da Paraíba quanto ao diagnóstico e tratamento das DTMs. **Metodologia:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, com 50 cirurgiões-dentistas da atenção primária. A amostra foi não probabilística por conveniência. Os dados foram coletados via questionário eletrônico com 21 questões e analisados no SPSS 20.0, com uso do teste Exato de Fisher. **Resultados:** A maioria dos profissionais era do sexo feminino (76%) e possuía especialização (60%). Cerca de 58% tratavam casos de DTM na atenção primária e 96% defendiam a abordagem multiprofissional. Quanto ao diagnóstico, 84% avaliavam a ATM e 96% a abertura bucal. Em relação ao tratamento, 54% usavam aparelhos interoclusais, 60% realizavam reabilitação oral, e 96% não utilizavam métodos invasivos. **Conclusão:** Apesar da predominância de práticas conservadoras e valorização da abordagem multiprofissional, ainda há necessidade de maior capacitação e atualização dos dentistas da atenção primária quanto ao manejo das DTMs.

**Palavras-chave:** Dor Facial. Diagnóstico. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** 6.1 – Oclusão / ATM.

## **Efeitos colaterais bucais de quimioterápicos utilizados para o tratamento de leucemia em crianças – pesquisa documental**

Renata Paula Poquiviqui; Rayane Tenorio da Silva; Paula Maria Maracajá Bezerra\*

**Universidade Cruzeiro do Sul – UNIPÊ**

renatapaulapoquiviqui@gmail.com

**Objetivo:** Compilar as principais complicações bucais decorrentes do tratamento de leucemia infanto-juvenil. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido em duas etapas: revisão de literatura e pesquisa documental. Na primeira, foram catalogados os quimioterápicos mais utilizados no tratamento de Leucemia Linfóide Aguda (LLA) e Leucemia Mielocítica Aguda (LMA) em pacientes pediátricos. Para a busca dos artigos, foram usadas palavras - chave: “childhood”, “leukaemia” e “chemotherapy” nas bases de dados SciElo e PubMed. Em seguida, as bulas dos fármacos foram investigadas para identificação dos efeitos colaterais relacionados direta ou indiretamente à cavidade oral. **Resultados:** No manejo da LLA, foram identificados 8 quimioterápicos: Vincristina, Doxorubicina, Citarabina, L-asparaginase, Mercaptopurina, Metotrexato, Ciclofosfamida e Nelarabina. Destes, 7 foram associados a efeitos colaterais orais diretos: ulcerações, mucosite, estomatite, dor oral e inflamação. Com relação às manifestações indiretas, observou-se: vômitos, desidratação, imunossupressão, Síndrome de Stevens-Johnson, Herpes vírus. Para o tratamento da LMA, 9 fármacos foram identificados Cladribina, Fludarabina, Mitoxantrona, Etoposídeo, Tioguanina, Hidroxiureia, Azacitidina, Decitabina e Ifosfamida. As complicações diretas incluíram estomatite, mucosite, hemorragia oral e sangramento gengival. Entre as reações indiretas destacaram-se vômitos, Síndrome de Stevens-Johnson, infecção por Herpes, Epstein-Barr, Pênfigo Vulgar e alterações salivares. **Conclusão:** A alta frequência de complicações orais em pacientes pediátricos com LLA e LMA, evidencia-se a relevância da atuação odontológica integrada à equipe oncológica.

**Palavras- chave:** Leucemia Linfóide Aguda. Crianças. Quimioterapia.

**Área temática:** 7.1- Estomatologia.

## **Tratamento endodôntico e reabilitação com pino de fibra de vidro em dente decíduo: relato de caso**

Ana Carolinne Mesquita Fidelis; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas\*

**Centro Universitário – UNIESP**

carolinnemfidelis@outlook.com

**Introdução:** O tratamento endodôntico em dentes decíduos é fundamental para manter função mastigatória, estética e espaço para dentição permanente. Em crianças pequenas, esses procedimentos são desafiadores devido à anatomia e ao manejo comportamental. No caso apresentado, o paciente era alérgico, não colaborativo, com histórico de anafilaxia, exigindo cuidados redobrados e ambiente hospitalar. **Objetivo:** Relatar o tratamento endodôntico e a reabilitação protética com pino de fibra de vidro e coroa de acetato em dente decíduo de paciente alérgico e não colaborativo, destacando as estratégias para manejo seguro e eficaz. **Relato de caso:** Paciente masculino, 1 ano, com trauma dentário há dois meses por queda, e histórico de anafilaxia medicamentosa, foi encaminhado para atendimento hospitalar. Ao exame clínico, o elemento 51 apresentava extensa destruição coronária. Optou-se por tratamento endodôntico sob anestesia geral inalatória em bloco cirúrgico. Após remoção do tecido pulpar necrótico e irrigação com solução salina, realizou-se obturação com pasta Guedes-Pinto modificada. Para reabilitação, empregou-se pino de fibra de vidro cimentado e coroa de acetato. O procedimento foi realizado sem intercorrências, e o paciente teve boa evolução pós-operatória. **Conclusão:** O tratamento endodôntico com reabilitação coronária com pino de fibra de vidro mostrou-se eficaz para preservar função e estética em paciente alérgico com anafilaxia. O manejo hospitalar sob anestesia geral inalatória foi essencial para segurança e sucesso, destacando a importância do planejamento multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Endodontia. Dente Decíduo.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

## **Extensão e formação: o papel do Banco de Dentes Humanos da UFPB no desenvolvimento de habilidades em Odontologia**

Lívia Sibelly Bidô Leite; Sarah Pontes de Sousa Freitas; Quezia Nunes de Lima; Kelvin Leal Brito; Josiane Aparecida de Souza Alemán; Ana Karina Maciel de Andrade; Dayane Franco Barros Mangueira Leite\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

liviasibellybl@gmail.com

**Introdução:** O projeto de extensão vinculado ao Banco de Dentes Humanos tem como objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância do órgão dentário, além da concessão de dentes decíduos e permanentes para fins acadêmicos e científicos. A participação dos extensionistas, nas etapas desse processo, contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências. **Objetivo:** Descrever a experiência das atividades realizadas no Banco de Dentes Humanos da UFPB. **Relato de experiência:** As ações laboratoriais vivenciadas no Banco de Dentes pelos extensionistas abrangem a identificação, limpeza, armazenamento e catalogação dos dentes doados. O contato com as curetas na raspagem dos elementos com cálculo dental possibilitou adequação à pega de caneta modificada e aos movimentos essenciais para a prática da Periodontia, promovendo uma capacitação prévia à vivência da disciplina. A contribuição no conhecimento da anatomia dos grupos dentários pela identificação de dentes avulsos foi importante para a reiteração de princípios básicos a serem aplicados em Dentística, firmando características a serem restauradas em cada elemento. Além disso, a visualização e identificação de variações anatômicas, alterações como lesões não cariosas e lesões cariosas em diferentes estágios auxiliaram na capacidade de discernir diversos processos que resultaram no estado atual do órgão dentário concedido, segundo realidades vividas pelos concessores. **Conclusão:** A contribuição do Banco de Dentes Humanos na formação de habilidades em Odontologia é evidente, sendo uma experiência enriquecedora para o extensionista, possibilitando o contato prévio com práticas a serem vivenciadas ao longo do curso.

**Palavras-chave:** Banco de Tecidos. Educação em Odontologia. Dente.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia.

## Vivências na clínica da dor da Universidade Estadual da Paraíba: a importância de um tratamento multidisciplinar nas dores orofaciais

Alisson Hermínio da Silva; Mariana Luna de Sales; José Lima Silva Júnior;  
Renata de Souza Coelho Soares; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro\*

Centro universitário UNIESP

alissonherm@gmail.com

**Introdução:** A Dor Orofacial (DOF) é uma dor percebida na face e/ou cavidade oral, a qual pode ser causada por doenças ou distúrbios das estruturas regionais, disfunção do sistema nervoso ou por influência de fontes distantes. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é considerada a causa mais comum de dor orofacial de origem musculoesquelética. Ademais, destaca-se que o tratamento da Dor Orofacial deve ser baseado no olhar holístico da equipe multiprofissional perante o paciente, em um contexto de níveis de complexidade, isso porque promove um melhor prognóstico aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência no atendimento de pacientes portadores de DTM e DOF na clínica da DOR no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I. **Relato de experiência:** Os atendimentos são realizados com estudantes de odontologia juntamente com fisioterapia, psicologia, farmácia, medicina (neurologia) e fonoaudiologia. Isso porque, o olhar multiprofissional condiz com a etiologia multifatorial da patologia, propiciando atendimentos mais eficazes, visto que a escuta humanizada das queixas emocionais e físicas, associada à remoção de pontos de gatilho de dor do paciente, corroboram para que o cirurgião-dentista possa realizar um diagnóstico e manuseio clínico mais efetivo, e conseqüentemente, conduzir o tratamento junto com toda a equipe, oferecendo terapêuticas como escuta psicológica, cinesioterapia, laserterapia, terapia medicamentosa, exercícios miofuncionais. **Conclusão:** Destarte, é fundamental o olhar humanizado e multidisciplinar do profissional perante um paciente portador de DOF, com intuito de otimizar o bem-estar e ofertar maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Dor Facial. Equipe de Assistência ao Paciente. Assistência Humanizada à Saúde.

**Área temática:** 6.1 - Oclusão / ATM

## **Vivências na clínica da dor da Universidade Estadual da Paraíba: a importância de um tratamento multidisciplinar nas dores orofaciais**

**Alisson Hermínio da Silva; Mariana Luna de Sales; José Lima Silva Júnior;  
Renata de Souza Coelho Soares; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro\***

**Centro universitário UNIESP**

alissonherm@gmail.com

**Introdução:** A Dor Orofacial (DOF) é uma dor percebida na face e/ou cavidade oral, a qual pode ser causada por doenças ou distúrbios das estruturas regionais, disfunção do sistema nervoso ou por influência de fontes distantes. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é considerada a causa mais comum de dor orofacial de origem musculoesquelética. Ademais, destaca-se que o tratamento da Dor Orofacial deve ser baseado no olhar holístico da equipe multiprofissional perante o paciente, em um contexto de níveis de complexidade, isso porque promove um melhor prognóstico aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência no atendimento de pacientes portadores de DTM e DOF na clínica da DOR no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I. **Relato de experiência:** Os atendimentos são realizados com estudantes de odontologia juntamente com fisioterapia, psicologia, farmácia, medicina (neurologia) e fonoaudiologia. Isso porque, o olhar multiprofissional condiz com a etiologia multifatorial da patologia, propiciando atendimentos mais eficazes, visto que a escuta humanizada das queixas emocionais e físicas, associada à remoção de pontos de gatilho de dor do paciente, corroboram para que o cirurgião-dentista possa realizar um diagnóstico e manuseio clínico mais efetivo, e conseqüentemente, conduzir o tratamento junto com toda a equipe, oferecendo terapêuticas como escuta psicológica, cinesioterapia, laserterapia, terapia medicamentosa, exercícios miofuncionais. **Conclusão:** Destarte, é fundamental o olhar humanizado e multidisciplinar do profissional perante um paciente portador de DOF, com intuito de otimizar o bem-estar e ofertar maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Dor Facial. Equipe de Assistência ao Paciente. Assistência Humanizada à Saúde.

**Área temática:** 6.1 - Oclusão / ATM

## Relevância do isolamento absoluto do campo na cimentação de laminados cerâmicos

Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Beatriz Maria da Silva; Rachel Cristina de Queiroz Pinheiro\*

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

eduardaferreiraad@gmail.com

**Introdução:** A relevância do isolamento absoluto na reabilitação protética é atribuída aos desafios de união entre materiais sintéticos e substratos biológicos, tais como a cimentação de laminados cerâmicos. **Objetivo:** Evidenciar a importância do isolamento absoluto na cimentação de laminados cerâmicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 32 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa estética. No exame intrabucal, observou-se desgastes incisais dos elementos superiores. Com isso, foi proposto o aumento de DVO e posterior reabilitação estética com 12 laminados cerâmicos. Após a confecção do mock-up, a cimentação foi realizada por meio do isolamento absoluto do campo com lençol de borracha New Tone da Madeitex, grampos de números 212 e 26, além do arco Young e a proteção interproximal com teflon, permitindo a visualização cervical segura. Na sequência as superfícies dos laminados foram preparadas com ácido fluorídrico 10%, enquanto nos elementos dentários foi utilizado ácido fosfórico 37%. Logo após, em ambos, aplicou-se silano e adesivo Clearfil. O cimento utilizado foi o Allcem Veneer e a fotoativação efetivada com Gran Valo. **Conclusão:** A utilização do isolamento absoluto proporcionou um tratamento reabilitador satisfatório, preservando a longevidade do protocolo pela blindagem do campo operatório e correta adaptação protética cervical. Além disso, o controle de umidade e o conforto ao paciente foram fatores importantes para eleição da conduta aplicada.

**Palavras-chave:** Reabilitação Bucal. Dentística Operatória. Estética Dentária.

**Área temática:** 6.2 - Prótese

## Tecnologia digital no cuidado odontológico em Oncologia Pediátrica: relato de experiência

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima Martins; Paula Maria Maracajá Bezerra; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Ana Maria Gondim Valença; Simone Alves de Sousa\*

**Universidade Federal da Paraíba– UFPB**

thayana.maria.navarro@gmail.com

**Introdução:** O aplicativo Telemonitoramento Odontopediátrico em Oncologia (TON) foi desenvolvido de forma interdisciplinar como ferramenta digital de apoio aos cuidados em saúde bucal de pacientes pediátricos oncológicos.

**Objetivo:** Relatar a experiência de utilização do aplicativo TON no setor de pediatria de um hospital de referência no tratamento oncológico na Paraíba, Brasil.

**Relato de experiência:** A utilização do aplicativo ocorreu após o cadastramento prévio de pacientes por duas pesquisadoras envolvidas diretamente na assistência odontológica do setor. O TON foi instalado em dispositivos móveis com sistema Android. Inicialmente, crianças e adolescentes, acompanhados por seus responsáveis, receberam orientações sobre o uso da ferramenta, visando facilitar a navegação e a adesão. Foram coletadas informações individuais dos pacientes, como município de origem e tipo de neoplasia. Além disso, foram registradas imagens de oito regiões da cavidade oral, com o objetivo de servir como referência visual na aba de “Exame”, otimizando o processo de telemonitoramento. O aplicativo foi implementado em março de 2024 e, até o momento, conta com 30 pacientes cadastrados. As funcionalidades mais utilizadas foram o “Chat” e a seção de “Exames”. Apesar de ainda estar em fase de aprimoramento, o aplicativo demonstrou boa aceitação, conforme *feedback* obtido com os participantes e seus familiares. **Conclusão:** O desenvolvimento do TON representa um avanço na assistência odontológica no contexto oncológico pediátrico, configurando-se como uma solução viável para o acompanhamento remoto da saúde bucal dessa população.

**Palavras-chave:** Monitoramento Remoto de Pacientes. Oncologia. Odontopediatria.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.



## **Gengivoplastia associada à osteotomia para correção de sorriso gengival: relato de caso**

Bianca Becher Nascimento; Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Monique Barros Santos; Arella Cristina Muniz

Brito\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

biancabechernascimento@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival por meio de gengivoplastia associada à osteotomia, utilizando a técnica de retalho aberto (open flap). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 27 anos, apresentou-se com queixa estética relacionada a exposição gengival excessiva ao sorrir. Ao exame clínico, observou-se, coroas clínicas reduzidas e fenótipo gengival espesso. Diante do diagnóstico, indicou-se a realização de gengivoplastia com recontorno ósseo, sendo a técnica de retalho aberto a mais adequada para o caso. O procedimento seguiu as normas de biossegurança e os princípios da cirurgia periodontal e respeitando os tecidos de inserção supracrestais. Não houve intercorrências no pós-operatório e a paciente apresentou adequada cicatrização periodontal, demonstrando satisfação com o resultado estético alcançado. **Conclusão:** A escolha da técnica cirúrgica baseada em um diagnóstico preciso é fundamental para o êxito estético e funcional nos casos de gengivoplastia com osteotomia.

**Palavras-chave:** Gengivoplastia. Periodontia. Estética.

**Área temática:** 8.1 - Periodontia

## **Vivências em saúde bucal na Atenção Primária: um olhar sobre a prática profissional em territórios urbano e rural**

Beatriz Maria da Silva; Maria Eduarda Ferreira dos Santos\*

**Universidade Federal da Paraíba- UFPB**

beatriz.maria3@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Relatar a experiência profissional em UBSs no interior de Pernambuco com características territoriais distintas, avaliando o impacto de cada fator na prática odontológica no SUS. **Relato de experiência:** A vivência profissional na zona rural e urbana, permitiu observar como as condições territoriais moldam os desafios e as estratégias de atuação do profissional. Na zona rural, a UBS central é responsável por outras áreas geograficamente dispersas. Para atender as áreas mais distantes, os atendimentos odontológicos são realizados no CEO, buscando minimizar os impactos da distância. Porém os desafios vão além do consultório, em algumas áreas o difícil acesso em períodos chuvosos e os relatos de assaltos durante a fase de crescimento final das plantações, quando se tornam mais densas e altas, resulta na diminuição do comparecimento dos pacientes, comprometendo a continuidade do atendimento e o cumprimento das metas. Na zona Urbana, a realidade é distinta, mas também desafiadora. A UBS apresenta um fluxo constante de pacientes, o que demanda um ritmo intenso de atendimentos, porém o fácil acesso aos usuários permite uma rotina mais organizada, maior adesão aos tratamentos e uma maior facilidade ao cumprimento das metas. Além dos atendimentos clínicos, destaca-se a realização de ações de promoção em saúde bucal, que são mais frequentes na zona urbana, devido a maior acessibilidade e integração entre os serviços, enquanto na zona rural exige um planejamento específico e adaptações aos contextos locais. **Conclusão:** O cuidado em saúde bucal na Atenção Primária não é padronizável, ele se molda as condições sociais, culturais e geográficas do território.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. Odontologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

## **Estratégias de educação em dor em serviço de atenção ao paciente com disfunção temporomandibular: experiência exitosa**

Laysa Camille Domingues Alves; Eduardo Barbosa Félix; Lucas Paiva da Silveira; Karoline Gomes da Silveira; José Jhenikártery Maia de Oliveira\*.

**Centro Universitário de João Pessoa– Unipê.**

laysacamille098@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência exitosa de estratégias de educação em dor em serviço de atenção ao paciente com disfunção temporomandibular. **Relato de experiência:** O SAPDD é um projeto de extensão do curso de Odontologia do UNIPÊ, voltado para o atendimento especializado de pacientes com disfunções temporomandibulares. A equipe, composta por 11 membros, incluindo 3 professores orientadores e 8 extensionistas dos 7º ao 10º período, desenvolve práticas clínicas centradas na avaliação minuciosa do paciente. A triagem abrange anamnese detalhada, exame físico rigoroso e diagnóstico preciso, com enfoque na abordagem terapêutica integrativa. São observados aspectos posturais e funcionais, considerados essenciais para um manejo adequado da dor. As estratégias adotadas incluem orientação postural, fisioterapia manual e exercícios miofuncionais, visando à restauração funcional e à redução dos sintomas. O projeto também utiliza materiais educativos, como panfletos e guias informativos, que reforçam aspectos do autocuidado, do uso adequado das placas oclusais e da higiene bucal. A anamnese é conduzida de forma holística, permitindo a elaboração de planos terapêuticos individualizados. O SAPDD conta com a colaboração de cursos parceiros, como Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Enfermagem e Educação Física, promovendo um cuidado multidisciplinar contínuo. **Conclusão:** O SAPDD se destaca como uma iniciativa pedagógica de excelência, oferecendo aos graduandos uma vivência sólida que fortalece suas competências clínicas e interpessoais, ao passo que proporciona um atendimento de alta qualidade aos pacientes com disfunções temporomandibulares (DTMs).

**Palavras-chave:** Dor Facial. Diagnóstico. Síndrome da ATM.

**Área Temática:** 6.1 – Oclusão / ATM.

## **Cisto ósseo aneurismático localizado em mandíbula: relato de caso**

Isabella Bezerra Araújo Cirilo; Karolayne Dutra Felix; Millena Lorrana de Almeida Sousa; Chiara Cristina Diógenes; Juliana Mendes Sales; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Ozawa Brasil Junior\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

isabellabacirilo@gmail.com

**Introdução:** O cisto ósseo aneurismático (COA) é um pseudocisto que possui etiopatogenia pouco conhecida, sendo considerado uma lesão reacional. Ocorre principalmente nos ossos longos ou na coluna vertebral. Apenas 2% dos casos envolvem os ossos gnáticos, com maior frequência na mandíbula posterior. Tem predileção por pacientes jovens de ambos os sexos. Cursa com rápido aumento de volume, em geral com sintomatologia dolorosa. Enucleação com curetagem e ressecção em bloco são os tratamentos de escolha. **Objetivo:** Relatar um caso de COA em sítio incomum. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, ASA I, buscou serviço especializado queixando-se de aumento de volume na mandíbula do lado esquerdo, com evolução de 6 meses e sangramento espontâneo após esforço físico. O exame físico extraoral exibiu assimetria facial na região submandibular esquerda; já o exame intraoral não demonstrou alterações relevantes. Foi realizada ultrassonografia de partes moles, punção aspirativa — esta com conteúdo sanguinolento — e biópsia incisional no corpo da mandíbula. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de COA, sem sinais de malignidade. O tratamento de escolha foi a enucleação cirúrgica com curetagem. O procedimento ocorreu sob anestesia geral, associada à infiltração de anestésico local com vasoconstritor, com acesso submandibular e divulsão por planos. A lesão foi acessada com osteotomia por vestibular, seguida de curetagem vigorosa e irrigação com soro fisiológico. **Conclusão:** O COA, embora raro em ossos gnáticos, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões expansivas de mandíbula, especialmente em pacientes jovens.

**Palavras-chave:** Cirurgia maxilofacial. Patologia bucal. Cistos ósseos aneurismáticos.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

## **ABC do sorriso: Vivências e contribuições do projeto integrativo à comunidade**

Monique Barros Santos; Bianca Becher Nascimento; Maria Helena Chaves de Vasconcelos\*.

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

monique.barros@aluno.uepb.edu.br

**Introdução:** Um projeto de extensão, enquanto instrumento ativo de aprendizado e expansão de conhecimento, é um processo interdisciplinar que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e a comunidade. Na busca de articular a teoria e a prática adquiridos em sala e levar os alunos a cooperarem nas questões da sociedade, o trabalho busca solucionar e/ou minimizar dificuldades existentes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba em meio a um projeto de extensão. **Relato de experiência:** Durante o ano de 2024, a equipe de extensionistas do Projeto “ABC do Sorriso” desenvolveu diversas ações de prevenção e promoção de Saúde Bucal em diversas faixas sociais distintas. Dessa maneira, o projeto focou em abranger grupos historicamente sub-representados, sendo eles: pessoas acolhidas no lar de idosos, alunos da APAE-CG, pessoas com deficiência auditiva e alunos da educação infantil de uma escola municipal de Campina Grande-PB. Com isso, foram realizadas palestras dinâmicas, ações de conscientização e discussões sobre manejo e cuidado em Saúde Bucal, utilizando-se de meios lúdicos como folders, banners, macromodelos e fantoches, a fim de garantir uma abordagem interdisciplinar e acessível ao conhecimento. **Conclusão:** O projeto promoveu o desenvolvimento da autonomia, empatia e cuidado integral nos graduandos, além do aprendizado único e enriquecedor por meio da troca de conhecimentos com a comunidade, contribuindo significativamente para a formação dos futuros profissionais, bem como cumpre sua função social ao devolver à comunidade os saberes e benefícios gerados no ambiente acadêmico.

**Palavras-chave:** Integração à Comunidade. Programas e projetos de saúde. Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

## **Preservação de elemento dental através de tratamento integrado: um relato de caso**

Isabel Eneas da Silva Falcão; Matheus Nobrega Pereira; Andrea Sarmento Queiroga; Ennyo Sobral Crispim da Silva; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos; Sabrina Garcia de Aquino\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

isabel.esfalcao@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso clínico envolvendo um retratamento endodôntico e aumento de coroa clínica com osteotomia no elemento 45, realizado na Clínica Integrada I da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 33 anos, compareceu à clínica com queixa de “dente aberto acumulando alimento desde dezembro de 2024”. Na anamnese, relatou ser fumante e sem comorbidades. No exame periodontal inicial na Clínica de Periodontia, foi diagnosticado com periodontite estágio 3, grau B, generalizada, com remissão das bolsas periodontais na reavaliação. Ao exame clínico na Clínica Integrada I, observou-se fratura de restauração ocluso-disto-lingual com exposição de guta-percha no dente 45. Radiografias periapicais e interproximais revelaram canal único obturado e invasão do espaço de inserção supracrestal. O plano de tratamento incluiu retratamento endodôntico, devido à exposição prolongada da guta-percha ao meio bucal; aumento de coroa clínica e restauração definitiva em resina composta. O retratamento foi realizado em três sessões com instrumentos manuais, rotatórios e recíprocos, utilizando-se a técnica de obturação por compactação lateral, com resultado satisfatório. O aumento de coroa clínica com abertura de retalho total e osteotomia permitiu restabelecimento do espaço biológico. Foi realizada restauração com ionômero de vidro modificado por resina para restabelecimento da forma e função. A restauração definitiva com Resina Composta será realizada após a recuperação cirúrgica. **Conclusão:** A abordagem integrada entre a periodontia, endodontia e dentística foi essencial para preservação do elemento 45, restabelecendo função e estética.

**Palavras-chave:** Endodontia. Aumento da Coroa Clínica. Osteotomia.

**Área temática:** 8.1 – Periodontia

## **Conhecimento dos acadêmicos de odontologia sobre as evidências científicas atuais do clareamento dental**

Johany Berenice Marcolino da Cruz Silva; Larissa de Souza Santan; Camilly Goulart Almeida; Yasmin Lima Gomes; Amanda Lira Rufino de Lucena\*

**Faculdade Nova Esperança - FACENE**

Johanymarcolino@gmail.com

**Introdução:** O clareamento dentário é um procedimento capaz de alterar a cor dos dentes, trazendo benefícios estéticos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia da Faculdade Nova Esperança (FACENE) em relação às evidências científicas atuais sobre o clareamento dental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido na FACENE. A amostra composta por 40 alunos devidamente matriculados no semestre de 2024. Os critérios de inclusão incluem alunos que aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estando devidamente matriculados e já cursaram a disciplina de Dentística clínica II. Os critérios de exclusão são alunos que aceitaram participar da pesquisa e depois desistiram. O instrumento usado para a coleta de dados foi um formulário elaborado pelas pesquisadoras, baseado em evidências científicas abordadas em revisões sistemáticas atuais relacionadas ao tema. **Resultados:** Os 40 alunos eram do sétimo e décimo período, com o sexo feminino sendo predominante e idade compreendendo entre 19 a 40 anos. As perguntas abordaram diversos temas como: dessensibilizantes, medicações para minimizar os efeitos da sensibilidade, fluorose dental, entre outros. Os alunos responderam de maneira correta a praticamente todas as perguntas, exceto quanto a renovação do gel clareador durante as sessões. **Conclusão:** Os conhecimentos dos acadêmicos de odontologia da Faculdades Nova Esperança sobre as evidências científicas atuais do clareamento dental são notavelmente sólidos. Visto que, de modo geral, houve uma taxa de acerto superior a 70% nas questões abordadas, o que ressalta a proficiência deles no assunto.

**Palavras-chave:** Clareamento dental. Odontologia baseada em evidências. Estudantes de odontologia.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

CAAE: 77301924.0.0000.5179

## **Creme dental contendo Vidro bioativo dopado com prata (58SAg): ação anti-biofilme monoespécie frente a patógenos orais**

Rafael Ferreira Norat; Maria Vitoria Oliveira Dantas; Alexandre Almeida Júnior; Nayara Kethelim do Nascimento Silva; Fábio Correia Sampaio\*

**Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**

rafael.norat3@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Desenvolver uma formulação de creme dental com vidro bioativo dopado com prata (58SAg) e avaliar sua atividade anti-biofilme frente a patógenos orais. **Metodologia:** Os produtos foram testados frente aos microrganismos *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Staphylococcus aureus* (ATCC 35984). Aos cremes dentais (Dilecta®) foram adicionados fluoreto de sódio (1100 ppm de flúor) e/ou vidro bioativo dopado com prata (58SAg), formando 4 grupos: Grupo 1 - Creme dental com Flúor (1100 ppm F) e com vidro bioativo (58SAg); Grupo 2 - Creme dental com Flúor (1100 ppm F); Grupo 3 - Creme dental com vidro bioativo (58SAg); Grupo 4 - Creme dental sem princípios ativos. A atividade anti-biofilme monoespécie das formulações foi avaliada em placas de 24 poços, nas concentrações correspondentes à Concentração Inibitória Mínima – CIM (62,5 µg/mL em *S. mutans* e 125 µg/mL para *S. aureus*), CIM×2 e CIM×4 do 58SAg. As placas foram incubadas a 37 °C por 48 horas, e a quantificação do biofilme foi realizada por espectrofotometria UV-VIS (600 nm). **Resultados:** Frente *S. mutans*, o Grupo 1 inibiu o crescimento de 57,29% a 93,41%, enquanto o Grupo 3 inibiu o crescimento de 57,33% a 93,77%. Frente *S. aureus*, o Grupo 1 inibiu o crescimento de 65,1% a 95,81%, enquanto o Grupo 3 inibiu o crescimento de 37,93% a 95,09%. Os Grupos 2 e 4 não apresentaram atividade. **Conclusão:** Os cremes dentais contendo vidro bioativo 58SAg demonstraram efetiva ação antimicrobiana contra biofilmes monoespécie de bactérias Gram-positivas, sugerindo potencial aplicação na prevenção da cárie dentária e de outras infecções orais.

**Palavras-chave:** Materiais Biocompatíveis; Cremes dentais; Fluoreto de Sódio

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado

## **Ação de educação em saúde bucal por extensionistas do Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal da Paraíba: um relato de experiência**

Sarah Pontes de Sousa Freitas; Lívia Sibelly Bidô Leite; Quezia Nunes de Lima; Josiane Aparecida de Souza Alemán; Ana Karina Maciel de Andrade; Dayane Franco Barros Mangureira Leite\*.

**Universidade Federal da Paraíba- UFPB**

sarahfreitasspsf@gmail.com

**Introdução:** O Banco de Dentes Humanos (BDH) visa coletar, limpar, armazenar e distribuir dentes doados após indicação terapêutica e mediante autorização via assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), de forma a cumprir com a legalidade do uso dos dentes, que foram reconhecidos como órgãos, a partir da Lei de Transplantes nº 9.434 de 1997. Além disso, ações educativas para a população são previstas no projeto de extensão do BDH, tanto em relação à importância da concessão de dentes extraídos, como em relação à importância da manutenção da saúde bucal. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma ação de educação em saúde bucal realizada pelos extensionistas do BDH da UFPB na Escola de Educação Básica da UFPB. **Relato de experiência:** As atividades foram realizadas com crianças de idade entre 3 e 4 anos, com o objetivo de ensinar de maneira lúdica a forma correta de realizar higiene oral efetiva e prevenir perdas dentárias. Para isso, foi realizado um teatro de fantoches, que abordou a importância de consultas odontológicas regulares, e instrução de higiene bucal com macromodelos. As crianças ficaram livres para reproduzir os movimentos de escovação ensinados, com dispositivos feitos de forma manual pelos extensionistas, que representavam a anatomia oral externa e interna, boca com os dentes sujos e escova. **Conclusão:** Os BDHs surgiram para mediar o uso legal de dentes por acadêmicos, mas também para propagar o fato de que os dentes são órgãos e, por isso, são relevantes para um bom funcionamento do corpo humano, dessa forma, estas ações de educação em saúde revelam sua importância não apenas para a comunidade acadêmica, como também para a população local.

**Palavras-chave:** Educação. Banco de Tecidos. Dente.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva





**ANAIS DA 44ª MICO E 10º EPGO**

**E-ISSN 1677-3527**

**JOÃO PESSOA, V. 23, N. S. 4, JUL. 2025**



**FapesQ-PB**

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba